

05 REQUALIFICAÇÃO DOS CONDUTORES DE CHARRETES EM PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO

MACIEIRA DA COSTA, R. P. K.¹

¹ Médica-veterinária coordenadora de bem-estar animal da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Petrópolis/RJ. E-mail: rosanaportugal@petropolis.rj.gov.br

Este trabalho demonstrou como uma ação educativa de requalificação da mão de obra dos condutores das charretes no centro histórico da cidade de Petrópolis melhorou a vida dos animais de tração – e por consequência, a vida dos humanos envolvidos.

Em 10 de agosto de 2013, foi iniciada a reformulação do serviço. Foi ministrado um curso em que todos os tópicos focaram no bem-estar dos animais, tendo como instrumento básico a conscientização e responsabilização dos charreteiros, para que a boa inter-relação entre humano e animal fosse realizada de forma harmônica e sem a ocorrência de maus-tratos aos animais. Esse curso objetivou requalificar os condutores para que os cavalos fossem tratados de forma adequada. Três de dezesseis charretes fiscalizadas tiveram a cassação da licença de circulação. De fato a falta de informação pode ser uma desculpa para que as falhas sejam encobertas, o que não pode ser admitido. Com o acesso à informação ministrada por técnicos gabaritados não havia como serem cometidos maus-tratos. Todos os charreteiros receberam aulas sobre o manejo adequado dos animais em relação à nutrição, hidratação, ferrageamento, condução sem uso de chicotes ou de qualquer meio que causasse dor ou desconforto ao animal, além de tópicos relacionados à saúde, vacinações e vermifugação. Também foi explorada a questão do bom atendimento aos turistas, contemplando aspectos sobre a história e geografia de Petrópolis, além de serem fixadas as noções básicas sobre fluidez no trânsito, de modo a aumentar a segurança do transporte, tanto no relativo aos animais quanto ao próprio veículo e seu condutor.

Com essa iniciativa, pioneira no Estado do Rio de Janeiro, ficou confirmado que a educação em guarda responsável e o bem-estar animal são elementos fundamentais para a implantação de políticas públicas efetivas voltadas aos animais. Lembrando que a inserção de parcerias no contexto relativo a humanos e animais só estimula e promove o bem-estar de ambas as espécies, atingindo, assim, os objetivos da Medicina Veterinária do Coletivo.

06 ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP NO PERÍODO DE 2012 A 2015

BABBONI, S. D.¹; LEGATTI, E.²; SOUZA, T. C.³

¹ Supervisora de saúde pública veterinária e médica-veterinária da Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal de Botucatu/SP – Fundação UNI. E-mail: selenebrasil@yahoo.com.br

² Médico-veterinário – Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Botucatu/SP – Fundação UNI.

³ Agente de saúde pública da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Botucatu/SP.

O número crescente de cães abandonados é uma preocupação para as autoridades de saúde pública em vários países. Controlar as populações caninas e felinas não é apenas equilibrar a demanda de animais com o número de tutores responsáveis por eles, mas é principalmente neutralizar os fatores que colaboram para o abandono (GARCIA, 2009). O trabalho avaliou o número de esterilizações cirúrgicas gratuitas realizadas exclusivamente no canil municipal de Botucatu/SP durante o período compreendido entre os anos de 2012 a 2015.

Foram coletados e analisados os registros constantes nos arquivos do canil, relativos aos animais esterilizados durante período de 2012 a 2015.

Nos últimos quatro anos foram esterilizados 4.303 animais, entre cães e gatos. Em 2012 foram esterilizados 542 animais, dos quais 219 cães (150 machos e 69 fêmeas) e 323 gatos (216 machos e 107 fêmeas); no ano de 2013 foram 821, incluindo 254 cães (106 machos e 148 fêmeas) e 567 gatos (254 machos e 313 fêmeas); no ano de 2014 foram 1.548, dos quais 622 cães (288 machos e 334 fêmeas) e 926 gatos (363 machos e 563 fêmeas); e no ano de 2015 foram 1.392 animais, representados por 345 cães (215 machos e 130 fêmeas) e 1.047 gatos (471 machos e 576 fêmeas).

A procura por esterilização cirúrgica de cães e gatos no município de Botucatu/SP apresentou aumento significativo durante o decorrer dos anos, o que demonstra uma mudança da opinião da população, que anteriormente acreditava que a eutanásia em massa de animais saudáveis fosse a forma de controlar o problema social decorrente do número de animais errantes na cidade.

Os proprietários têm a convicção da importância dos animais, prezando mais além do afeto, e sim a saúde animal, tendo a esterilização cirúrgica como um fator favorável. Em contrapartida, o poder público deve preservar não só o bem-estar animal, mas também a saúde pública da população, se considerarmos que a esterilização é uma das maneiras de controle populacional de animais errantes.

06 “CASTRAMÓVEL”: UMA NOVA ABORDAGEM PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS DA CIDADE DE PONTA GROSSA, PARANÁ

SOUZA, S.¹; INGLÊS, L.²; PEREIRA, C. C.²; CORADASSI, C.³

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage) em Ponta Grossa/PR. E-mail: petsocial_vet@yahoo.com.br

² Médicos-veterinários e Gerentes de Controle de Zoonoses em Ponta Grossa/PR.

³ Médico-veterinário e Supervisor de Vigilância em Saúde do Município de Ponta Grossa/PR.

O número de animais abandonados é um importante problema em saúde pública (LIMA; LUNA, 2012). O seu precoce amadurecimento sexual e as crias numerosas contribuem para o crescimento descontrolado de cães e gatos (OLIVER; SILVA, 2008). A falta de políticas públicas de educação e conscientização, aliada à carência de legislações efetivas sobre questões como guarda responsável, favorecem a instalação dessa situação.

O trabalho avaliou a eficácia do “Castramóvel” no controle populacional de cães na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, Brasil. O “Castramóvel” é um trailer equipado com um centro cirúrgico, que pode ser levado para regiões da cidade onde exista grande quantidade de cães e gatos. A identificação das áreas críticas pode ser obtida com o censo realizado nas unidades de Estratégia Saúde da Família. O setor de propaganda da prefeitura faz a divulgação antecipada do local onde o “Castramóvel” ficará para que a população realize o cadastramento e leve os animais. Nesses locais, os animais são submetidos à cirurgia de esterilização, recebem também a aplicação de um *microchip* de identificação e uma dose de vacina contra raiva. Depois da cirurgia, os tutores recebem uma cartilha com orientação sobre posse responsável. O projeto teve início em junho de 2015, com 160 animais beneficiados com a cirurgia, incluindo 151 cães (117 fêmeas e 34 machos) e nove gatos (cinco fêmeas e quatro machos). Constatou-se que a educação e a castração são procedimentos eficazes para o controle populacional de cães e gatos abandonados.